ATA DA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2021.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (em exercício)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, EMERSON PENALVA, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, LAINA CRISÓSTOMO, MARCELLE MORAES, MARCELO MAIA, MARIA MARIGHELLA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do Coronavírus (Covid-19), com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Anunciou a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 285/21 do Gabinete do Prefeito solicitando retificação e adição de dados em razões de Veto apresentadas pelo Executivo, referentes ao Substitutivo ao Projeto de Lei n. 313/17; Ofício n. 288/21 do Gabinete do Prefeito encaminhando os Decretos n.s

34.494/21 e 34.495/21, referentes a Aberturas de Créditos Extraordinários; Ofícios n.s 113 a 119/21 da Vice-Prefeita em resposta a pleitos da CMS; Substitutivo ao Projeto de Lei n. 279/2021 do vereador Fábio Souza; Projetos de Lei n.s 309 e 310/21 do vereador André Fraga, 311/21 do vereador Edvaldo Brito, 312/21 da vereadora Laina Crisóstomo, 313 e 314/21 do vereador George Reis, 315/21 do vereador Julio Santos e 316 e 317/21 do vereador Hélio Ferreira; Projetos de Indicação n.s 512 e 513/21 da vereadora Marta Rodrigues, 514/21 do vereador Luiz Carlos Suíca, 515 e 516/21 do vereador Julio Santos, 517/21 do vereador George Reis, 518/21 do vereador Daniel Alves, 519/21 do vereador André Fraga, 520 e 521/21 do vereador Cláudio Tinoco, 522/21 do vereador George Reis, 523 a 525/21 do vereador José Antonio, 526/21 do vereador Emerson Penalva, 527/21 do vereador Fábio Souza, 528 e 529/21 do vereador Hélio Ferreira e 530/21 do vereador Sabá; Projeto de Resolução n. 94/21 do vereador Teo Senna; Requerimento de Utilidade Pública n. 55/21 do vereador Teo Senna; Moções n.s 123/21 do vereador Leandro Guerrilha, 124/21 da vereadora Roberta Caires, 125/21 do vereador Marcelo Maia e 126/21 do vereador André Fraga; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente saudou a imprensa baiana. Na **Tribuna Popular**, a senhora Letícia Ferreira, da organização feminista Tamo Juntas, historiou a fundação de sua entidade e explicou que ela prestava assistência a mulheres em questões relativas ao racismo, à violência de gênero, à violência institucional e à violência contra o segmento LBGTQIA+, através de ações judiciais e extrajudiciais de variadas naturezas. Informou as diversas atividades promovidas pela entidade, inclusive em escolas e em entidades prisionais. Dando seguimento à **Tribuna Popular**, a senhora Elysângela Marinho, do Projeto Mussurunga-Círculo Palmarino, relatou os problemas e carências do bairro de Mussurunga, inclusive em razão de uma obra que trazia impactos ambientais. Esclareceu que o seu grupo não era contra o progresso e contou como a região já havia contado com recursos naturais que eram aproveitados por seus moradores. Contou, ainda, como muitos

animais haviam sido mortos deliberadamente, inclusive em treinamento de tiro, o que fazia os animais sobreviventes buscarem abrigo nas casas dos moradores. Denunciou ameaças dos responsáveis pela obra, a qual causava rachaduras nas moradias. Agradeceu o apoio dos vereadores Marta Rodrigues e Augusto Vasconcelos, e agradeceu ao senhor presidente. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, a vereadora Mata Rodrigues saudou os jornalistas. Saudou, também, a senhora Letícia Ferreira e a sua fala, apontando retrocesso no País e afirmando a importância da luta feminista. Declarou apoio à senhora Elysângela Marinho e aos moradores de Mussurunga, criticando a Prefeitura pelo desmatamento promovido pela obra no local. A vereadora Laina Crisóstomo saudou as duas representações femininas, apontando que elas não estavam sendo ouvidas como deveriam. Considerou que a entidade feminista fazia um trabalho que seria do estado. Convidou para a Sessão Especial pela legalização do aborto, no dia 30, e criticou o Governo Federal. Pela ordem, o vereador Cláudio Tinoco refutou a afirmação de que as oradoras não estariam sendo ouvidas, expondo que ele e outros pares estavam se dedicando a uma importante matéria cuja votação logo se iniciaria. Observou que todas as falas da Tribuna Popular eram transmitidas para muitos espectadores mediante os canais de comunicação da Casa. O senhor presidente agradeceu a fala e destacou que mantivera a Tribuna Popular mesmo no dia de uma votação muito importante. Em seguida, passou-se à apreciação o Projeto de Lei n. 306/21, do Procultura. Havendo 11 Emendas ao Projeto, convidou o vereador Alexandre Aleluia para emitir Parecer pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O senhor presidente explicou que a Emenda n.1 era de sua autoria, mas que essa autoria seria compartilhada com a vereadora Marta Rodrigues. Com a palavra, na Tribuna, o vereador Alexandre Aleluia passou ao seu Parecer, o qual foi favorável às Emendas n.s 1, 2, 3, 4, 10 e 11, e pela rejeição das demais. O senhor presidente elogiou o vereador Alexandre Aleluia na condução do processo em torno deste Projeto. Também saudou o trabalho do vereador Joceval Rodrigues, presidente da Comissão de Finanças, e a colaboração

do vereador Edvaldo Brito. Declarou que a Casa batia um recorde pelas muitas colaborações de oposicionistas neste Projeto, cuja autoria era do Executivo. Em seguida, colhidos os votos na CCJ, o Parecer foi aprovado, o mesmo se dando em Plenário. Após discutido e votado, o Projeto de Lei n. 306/21 foi aprovado, à unanimidade, até a Redação Final. Em declaração de voto, manifestaram-se os vereadores: Joceval Rodrigues, que parabenizou o senhor presidente pela contribuição à Cidade e ao prefeito Bruno Reis, parabenizou o vereador Alexandre Aleluia pelo trabalho na CCJ e afirmou que o Projeto levaria renda a muitos profissionais de cultura e de eventos; Duda Sanches, que saudou a presença de Clínio Bastos, relatando que ele lhe apresentara projeto sobre a cultura, e elogiou a redução de ISS para os eventos. Assumiu a Presidência o vereador Duda Sanches. Dando seguimento às declarações de voto, manifestaram-se os vereadores: Augusto Vasconcelos, que avaliou como tímido o Projeto, lembrando iniciativa para isenção de IPTU, rejeitada, considerando haver incoerência entre a rejeição de Emendas e a previsão, no art. 12 do Projeto, de majoração desse mesmo tributo, e expressando, enfim, revolta com a condução do Projeto; Sidninho, que elogiou a Emenda n. 4 e estimou novo Projeto do Executivo para corrigir vícios que eram objeto dessa Emenda; Cláudio Tinoco, que registrou ter havido uma grande história por trás desta votação, relativa à sua atuação como secretário municipal de Turismo, quando conhecera demandas antigas do segmento de entretenimento, saudou o senhor Clínio Bastos e os seus pares atuantes na cultura, e agradeceu o acolhimento de suas três Emendas, sobre as quais comentou. Retomou a presidência o senhor presidente, vereador Geraldo Júnior. Foi votada e aprovada a licença do vereador Maurício Trindade (20 de setembro). Dando seguimento às declarações de voto, manifestaram-se os vereadores: Marta Rodrigues, que destacou a coatoria da Emenda n.1 entre ela e o senhor presidente, assinalou a importância estratégica da cultura e apontou "jabutis" no Projeto, inclusive quanto às ilhas da Cidade, no tocante a isenções de IPTU sem haver estudos e explicações; Teo Senna, que salientou a importância

do Projeto e a esperança com ele trazida após o impacto da pandemia sobre o segmento cultural, lembrou Indicação sua em favor desse segmento, estimou retomada econômica a partir do Projeto, com a redução do ISS, e mencionou a importância do turismo; Maria Marighella, que observou haver outras matérias, no Projeto, além das culturais e parabenizou o senhor presidente e a vereadora Marta Rodrigues, saudando o favorecimento tributário estabelecido para o segmento cultural; Sílvio Humberto, que ponderou haver um caminho entre o "bom" e o "ótimo", discutiu sobre a Emenda, rejeitada, que trazia a devolução de 10% do IPTU à população, o que afirmou ser necessário face uma inflação emergente, e defendeu um modelo mais robusto para a cultura, inclusive para que ela trouxesse mais recursos; Laina Crisóstomo, que afirmou ter havido debate da Oposição com base no entendimento de que o Projeto era bom, mas precisaria de emendas, comentou sobre a aprovação de Emenda elaborada pelo próprio presidente da CCJ, o qual tivera a possibilidade de explicá-la, apontou diminuição de direito já existente para as baianas de acarajé e pediu transparência do Executivo em seus projetos; Edvaldo Brito, que assinalou a importância desta votação, lembrou a sua proposta de isenção sobre o IPTU, aprovada em Emenda, e a necessária tempestividade dessa aprovação, face à anterioridade nonagesimal que recaía sobre o tributo. O senhor presidente enalteceu as palavras do vereador Edvaldo Brito, afirmando que elas refletiam um trabalho pela Cidade, e não, apenas, pelo próprio mandato, perspectiva que também adotava em sua gestão da CMS. Prosseguiram com as declarações os vereadores: Tiago Ferreira, que elogiou o Projeto, mas pediu atenção às manifestações culturais periféricas e seus pequenos realizadores, os quais enfrentavam dificuldades burocráticas e deixavam de produzir renda para as suas localidades; Átila do Congo, que comentou sobre a violência contra os motoristas por aplicativos, apontando a falta de cadastro de usuários como fator que colaborava para essa violência, e elogiando a Secretaria estadual de Segurança Pública. Pela ordem, o vereador Cláudio Tinoco sublinhou ser momento de declaração de voto e convidou o

vereador Átila do Congo para um debate sobre segurança pública. Por fim, declarou voto o vereador Anderson Ninho, que elogiou o trabalho de todos e pediu atenção a Pau da Lima, onde não havia centro odontológico. Findas as declarações de voto, a vereadora Marta Rodrigues, em comunicação inadiável, agradeceu a alguns dos seus pares pela realização da Conferência Municipal, na qual a ex-vereadora Aladilce Souza fora eleita presidente do PCdoB em Salvador, e saudou a convergência pelo que era bom para a Cidade. Também em Comunicação inadiável, a vereadora Laina Crisóstomo convidou para a Sessão Especial sobre o movimento *Ele Não*, contrário ao Presidente Bolsonaro. O senhor presidente afirmou a confiança no vereador Sílvio Humberto, sublinhando que a ele, um vereador da Oposição, coubera a relatoria do Projeto do Plano Municipal de Cultura. Registrou o Dia Municipal do Turismo, destacando os vereadores Cláudio Tinoco, que tinha atuação no turismo, e Joceval Rodrigues, atuante no turismo religioso. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, ficando a próxima a ser oportunamente marcada em razão da pandemia.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO